

Material de trabalho em grupo.
PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO CONTINUADA
ATIVIDADES GRUPAIS E OBSERVAÇÃO (auto e hetero).

Os trabalhos em grupo dão oportunidades para desenvolver uma serie de operação de pensamento, exercitando ações de comparação, classificação, interpretação, critica, busca de suposições, obtenção e organização de dados, levantamento de hipóteses, aplicação de fatos e princípios a novas situações, tomada de decisão, planejamentos, sistematizando o trabalho com o conhecimento no tratamento, na produção, na utilização e na memorização de informações. Alem disto, vários aspectos descritos no perfil acerca do aprender a conviver são também postos em prática, auxiliando o universitário a desenvolver-se como pessoa, ampliando a autonomia e atuando com outros atores. Ou seja, produtos e processos ficam evidenciados e podem ser observados.

Habitualmente, a atenção dos estudantes centra-se nos produtos, relacionados com a tarefa proposta, mas a atenção com os processos precisa também ser desenvolvida, pois costuma ser a causa do funcionamento inadequado dos grupos. Assim, visando a consciência do processo e ampliação quantitativa e qualitativa dos universitários, a consciência da dinâmica interativa e da participação individual e coletiva é fundamental, tornando-se objetivo da estratégia.

Um roteiro de aspectos pode ajudar o professor a definir com o grupo, aspectos a serem objeto de análise não só focando os produtos obtidos, mas o processo e cada um nele.

Sugerimos ficar atentos aos aspectos:

Participação – verbal / nível de envolvimento	Quem mais participa, quem menos participa, mudança na participação ao longo do trabalho, razão para esta mudança, como são tratados os silenciosos, como é interpretado o silencio, concordam, desinteressam, consentem, tem medo, quem fala e com quem, quem facilita a interação, pq, quem dificulta, razões para estes comportamentos.
Influencia	Há pessoas que falam pouco, mas captam tudo, outras falam demais, não escutam e nem deixam o grupo avançar. Quem mais influencia, quem menos influencia, é mais ouvido, não é ouvido, rivalidade no grupo, manobras, liderança, efeitos das relações no grupo.
Estilos de influencia	De cooperação, de alienação, de apoio, positiva, negativa. Autocrático: impõe, bloqueia, dirige, empurra o grupo. Pacificador: apóia, evita conflitos, não dá feedback negativo, etc. Laissez-faire: concorda com tudo, não participa, se distancia, só responde se interpelado. Democrático: envolve o grupo, expressa opiniões abertamente, aberto a criticas, resolve situações quando há tensões.
Processos decisórios	Um participante decide pelo grupo, ou chama a participação, compartilham, disputam, etc. e efeitos dos diversos tipos de interação. Competição, cooperação, conversa, consenso, contribuição, disputa, reconhecimento, etc.
Funções	Visam comportamentos para a realização da tarefa ou objetivo proposto. Há funções estabelecidas e emergentes no grupo: pedir sugestões, resumir, pedir fatos, idéias, opiniões, sentimentos, busca alternativas, manter o nível do trabalho grupal, prevenir divagações.
Manutenção das funções	Manter e melhorar o funcionamento do grupo, com atmosfera participativa e cooperativa. Ações de ajudar, interromper, respeitar, ouvir, ficar atento, debater, rejeitar idéias, apoiar, etc.
Atmosfera do grupo	Quem parece preferir um clima amigável de trabalho, suprimir conflitos, provocações, incomodar, interesse, satisfação, disputa ou briga.
Inclusão	Interação e grau de aceitação no e pelo grupo, formação de sub-grupos, integrar, separar, concordar, discordar das pessoas e não idéias...
Sentimentos	Expressão de sentimentos nos processos: tom de voz, faciais, gestos e outras comunicações não verbais. Sentimentos observados: raiva, irritação, calor, afeto, defesa, aborrecimentos, alegria... há bloqueio na expressão dos sentimentos...
Normas	Expressam os desejos da maioria: o que se deve ou não fazer para o grupo atingir os objetivos. Podem ser claras, explícitas, conhecidas por todos, implícitas, conscientes ou inconscientes.

Para melhorar o hábito de escutar:

Esteja física e mentalmente preparado para apreender e ensinar.

Avalie e repense o que ouviu antes de discordar.

Avalie o significado e questione sobre palavras ou expressões desconhecidas.

Avalie o que concorda com o que ouviu.

Evite interromper seu interlocutor.

Demonstre interesse, permanecendo atento.

Reexamine pontos já colocados anteriormente.

Investigue significados mais profundos do que percebeu na primeira escuta.

Antecipe o que o interlocutor dirá em seguida.*

Desenvolva paciência, porque você pode compreender mais rápido do que a fala do interlocutor.

Forneça feedback claro e sem ambigüidades.

Controle a tendência de responder emocionalmente ao que é dito.

Faça perguntas quando não entender o que foi dito.

Retenha a avaliação da mensagem até o interlocutor completar o pensamento.